

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

6/11/89

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI



Luiz Lobo Júnior

Na política-administrativa das Prefeituras do Grande ABC há uma história para ser escrita referente ao funcionalismo público municipal. Até como forma de registrar exemplos, negativos e positivos, de uma época onde, política partidária de lado, havia preocupação maior com os bens públicos. Histórias de carreiras como a de Luiz Lobo Júnior, que morreu a 18 de outubro de 1939, aos 59 anos, dos quais 34 dedicados ao trabalho de funcionário público.

A carreira de Luiz Lobo Júnior é interessante. Ele acompanhou a própria formação política do Grande ABC, a partir da velha República. E acabou, no após 30, sendo envolvido injustamente em irregularidades praticadas na administração municipal do prefeito nomeado Estácio Pessoa, que governou de 28 de dezembro de 1932 a 5 de março de 1933. Esta história foi contada em minúcias pelo semanário *O Imparcial*, de 21-10-39 (cf. coleção de Valdenízio Petrolli).

Segundo o próprio jornal, a administração de Estácio Pessoa foi considerada anárquica. O médico e escritor Octaviano Gaiarsa cita em seu *A Cidade que Dormiu Três Séculos* uma passagem que ajuda a explicar o que foi este período da vida política da região. Conta Gaiarsa que o prefeito Pessoa requisitava do tesoureiro quantias respeitáveis, como se fosse dono dos dinheiros

públicos. O tesoureiro era justamente Luiz Lobo Júnior, o *seo* Lula, que impressionou-se com as atitudes e arbitrariedades do prefeito, levando o caso a elementos de Santo André, "respeitáveis pela política contrária ou simplesmente interessados no bom andamento dos negócios da Prefeitura". O certo é que o movimento frutificou e o prefeito, avisado pelo próprio tesoureiro, não esperou pela admoestação e abandonou o cargo.

O caso estourou nas mãos de Luiz Lobo Júnior. O Departamento das Municipalidades abriu sindicância e *seo* Lula foi afastado do cargo. Os levantamentos, porém, mostraram a lisura do tesoureiro, que em novembro de 1933 voltou a ocupar o posto que desempenhava desde 1902. A comemoração maior foi um banquete realizado a 3 de dezembro de 1933 no Recreio Magnólia, em São Bernardo.

Seo Lula nasceu em Santa Isabel, a 26 de agosto de 1880. Veio para Santo André em 1900, com 20 anos. Foi nomeado recebedor da Câmara em 1902; em 1906 foi promovido a tesoureiro, função que ocupou até aposentar-se, em 1936, com vencimentos anuais de 12 contos de réis. Foi juiz de Paz, subdelegado de Polícia e conquistou a patente de primeiro-tenente da extinta Guarda Municipal. Casado com Hermínia Lopes da Silva, teve dois filhos: Luiz Lobo Neto e Maria Aparecida Lobo. A foto é do almoço com amigos no desaparecido Recreio Magnólia, que ficava na rua Marechal Deodoro.